

PALPAÇÃO DOS PULSOS CHINESES

A palpação dos pulsos é uma etapa de grande importância no diagnóstico da Medicina Chinesa e também de grande dificuldade prática. Interessa avaliar a qualidade do pulso e não somente a quantidade de batimentos. Existem 27 tipos de pulsos caracterizados na Medicina Chinesa e encontrar todas as suas características não é tarefa fácil.

No texto que se segue esperamos auxiliar no entendimento geral do tema, fornecendo técnicas que possam ajudar o praticante a entender a qualidade geral do pulso e, então, classifica-lo como um dos chamados Pulsos Qualitativos Chineses.

- Motivos para palpar os pulsos:
 - Expressa as relações entre QÌ 氣 e XUÈ 血. Ao palpar o fluxo de sangue na artéria estamos palpando a condição de QÌ 氣 ao impulsionar XUÈ 血. dentro do vaso.
 - O fluxo de QÌ 氣 nos meridianos reflete a condição de QÌ 氣 em órgãos e vísceras.
 - Facilita o acesso à dinâmica corporal, sem a necessidade do exame clínico. Isso já foi muito importante, quando não era permitido ao médico tocar o corpo, principalmente das mulheres, nos primórdios da prática médica chinesa. Os pacientes ficavam ocultos por uma cortina e o médico só tocava seus pulsos.

- Histórico da palpação dos pulsos:
 - Nei Ting: 2300 a.C.
 - Clássico do Pulso : 280 d .C.
 - Estudo sobre o Pulso do lago Bin Hu : 1540d.C.

- **OS PULSOS:**

Além da palpação do pulso na artéria radial, mais comumente utilizado, existem outros pulsos que podem ser palpados no caso de impossibilidade de palpação da artéria radial.

- **PERIFÉRICOS:** 11 pulsos divididos em 3 partes do corpo. Todos sobre pontos de acupuntura. Expressam a condição de áreas corporais.

Parte Superior - área do tórax e cabeça

Parte Média - área de diafragma e umbigo

Parte Inferior - área abaixo do umbigo

SUPERIOR	TAIYANG (art.temporal), TA21 (art.temporal), E3 (art.facial)
MÉDIA	P9 (art.radial), C7 (art.ulnar), IG4 (art.radial)
INFERIOR	F10 (art.femural), F3 (art.metatársica dorsal), BP11(art.femural), E42 (art.pediosa), R3 (art.tibial posterior)

- **ARTÉRIA RADIAL (CUN KOU):**

Palpação mais utilizada por ser de fácil acesso e por estar sobre o meridiano do FÈI 肺 (Pulmão), que governa o QÌ 氣, recebe o QÌ 氣 do alimento proveniente do PÍ 脾 (Baço) e forma ZHŌNG QÌ 中气 (QÌ Central). Em cada 500 pacientes 2 têm artéria atípica, desviando-se de seu trajeto normal, o que pode dar a falsa idéia de um pulso mais deficiente, por exemplo. É preciso sempre palpar em áreas adjacentes ao trajeto comum da artéria radial, caso não se consiga palpá-la.

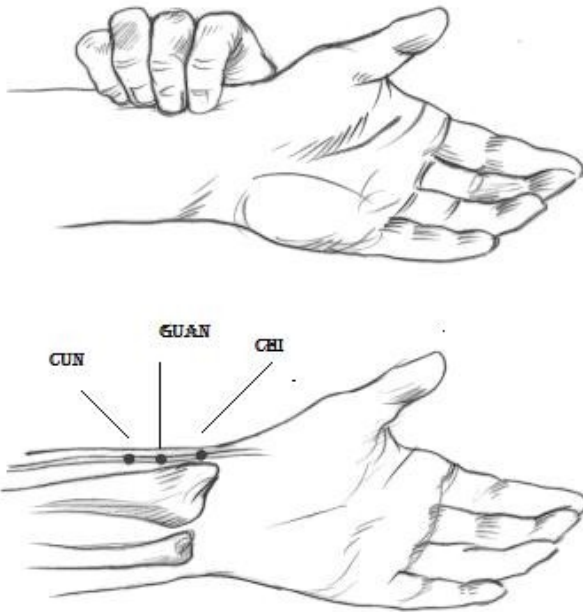
- **TOPOGRAFIA DOS PULSOS RADIAIS:**

- Sobre a artéria radial ao nível dos punhos.
- Cada punho tem 3 posições:

→CUN, POLEGAR, FRONTAL OU DISTAL: Distal a apófise estilóide do rádio.

→GUAN, PORTÃO OU MÉDIA: Sobre a apófise estilóide do rádio.

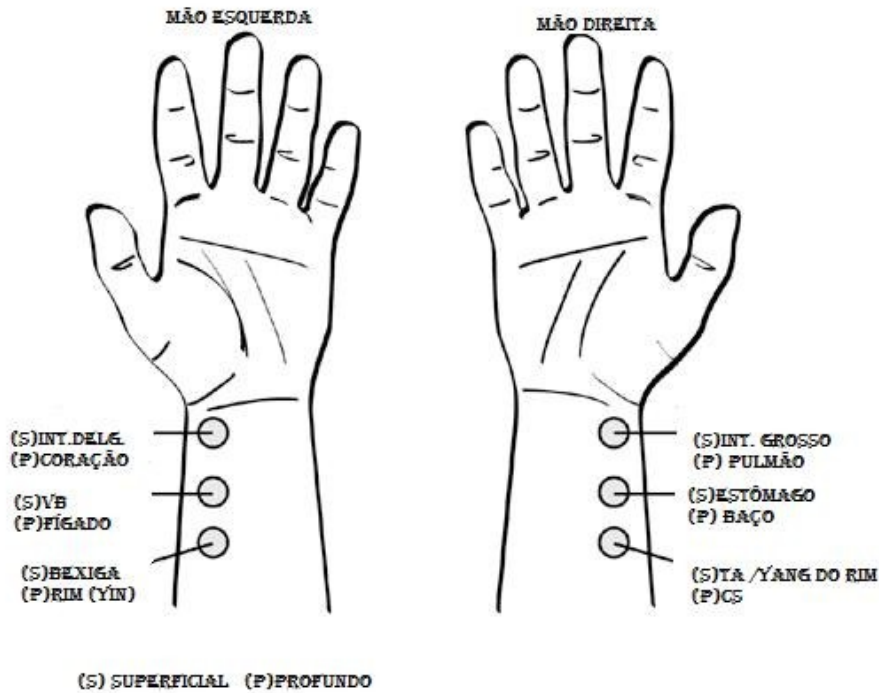
→CHI, PÉ, POSTERIOR OU PROXIMAL: Proximal a apófise estilóide do rádio.



TOPOGRAFIA NOS PUNHOS NAS ESCOLAS FRANCESA E CHINESA:

É comum a palpação dos pulsos identificando sua topografia superficial e profunda. Esta é uma forma de palpação utilizada pela influência francesa na Medicina Chinesa. Na China moderna, com uma prática mais reducionista, utiliza-se apenas uma profundidade e analisa-se o órgão a ela associado.

POSIÇÃO	ESCOLAS	ESQUERDA	DIREITA
CUN	FRANCESA	Superficial: Int. Delgado Profundo: Coração	Superficial: Int. Grosso Profundo: Pulmão
	CHINESA	Coração	Pulmão
GUAN	FRANCESA	Superficial: Vesícula Biliar Profundo: Fígado	Superficial: Estômago Profundo: Baço
	CHINESA	Fígado	Baço
CHI	FRANCESA	Superficial: Bexiga Profundo: Rim	Superficial: TA Profundo: CS
	CHINESA	Yin dos Rins	Yang dos Rins



De forma geral, cada posição demonstra:

CUN	GUAN	CHI
QÌ	XUE	YIN
AQUECEDOR SUPERIOR	AQUECEDOR MEDIO	AQUECEDOR INFCERIOR
CORAÇÃO / PULMÃO	ESTÔMAGO/ BAÇO	RIM

- Cada posição tem, ainda, 03 profundidades: Superficial, intermediária ou média e profunda.

SUPERFICIAL: O dedo toca levemente a pele (ou a "parede da artéria")

PROFUNDA: O dedo pressiona até o osso e impede o fluxo de sangue na artéria e então solta levemente até reaparecer o pulso.

MÉDIA OU INTERMEDIÁRIA: É intermediária às anteriores.

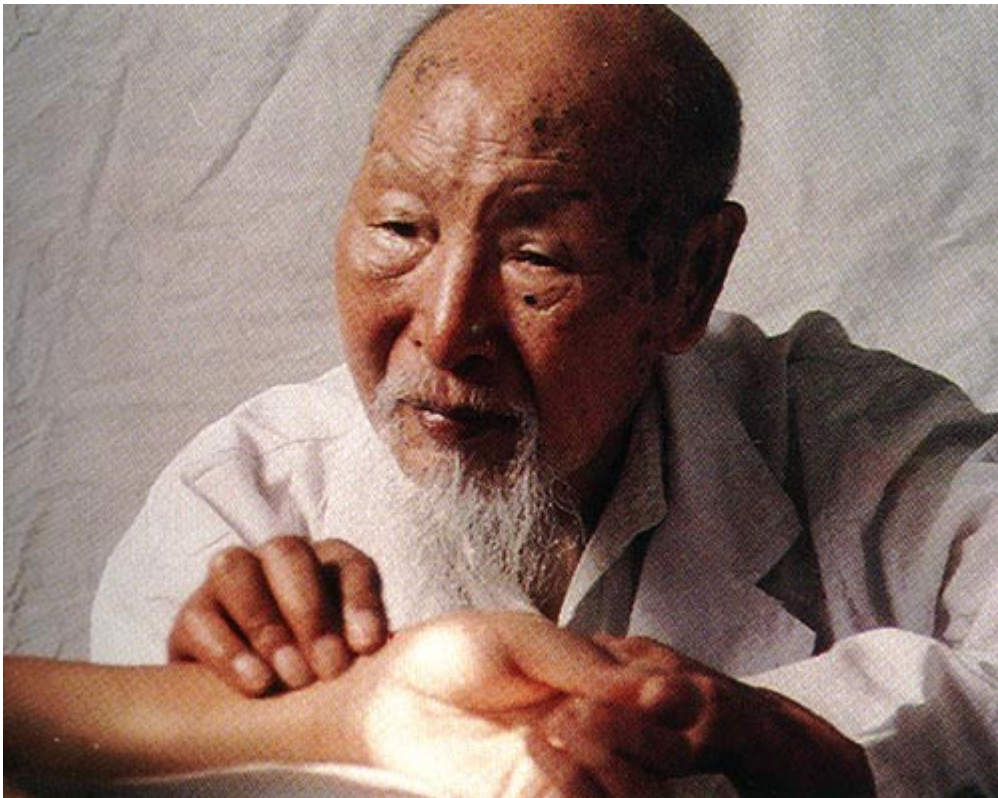
- Significado das 3 profundidades:

SUPERFICIAL ———▶ WÈI QÌ 衛气 (Qì Defensivo), Sistemas YÁNG 陽, PATOLOGIAS DO EXTERIOR.

MÉDIA ———▶ ZHÈNG QÌ 正气 (Qì Correto), XUÈ 血..

PROFUNDA ———▶ Sistemas YĪN 陰, PATOLOGIAS DO INTERIOR.

• **A TÉCNICA PARA PALPAÇÃO DOS PULSOS RADIAIS:**



CUIDADOS

-EXAMINADOR:

- Calma. Regularizar respiração. É preciso lembrar que o fluxo de Qì 氣 do terapeuta pode interferir no do paciente.
- Suavidade nos dedos, mãos aquecidas, sem força. Os dedos frios podem afugentar o Qì 氣. A pressão exagerada comprime o fluxo na artéria. Dedos médios sobre os processos estilóides do rádio e anulares e indicadores imediatamente laterais a ele.
- Silêncio, não conversar. Se o paciente está falando pode mudar o fluxo de Qì 氣.

- *Sentir e não pensar* no pulso. Não tentar adivinhar o pulso, é melhor apenas sentir o fluxo sob o dedo. O pensamento pode atrapalhar.
- Não demorar muito na palpação. O pulso muda muito rapidamente.

-PACIENTE:

- Relaxado.
- Melhor posição é sentado com braços nivelados ao nível do coração. Pode ser deitado com braços ao longo do corpo.
- Cuidado para não flexionar o punho. Isso dificulta o fluxo de sangue.



HORÁRIO: Pela manhã é o melhor. O Qì 氣 está mais ativo.

ESTAÇÕES: Inverno mais profundo, verão mais superficial.

SEXO: Mulher - Lado direito e posição Chi mais forte; homem - lado esquerdo e posição Cun mais forte.

OCUPAÇÃO: Trabalho pesado - pulso mais forte, trabalho mental- pulso mais fraco.

• A AVALIAÇÃO DOS PULSOS:

A difícil tarefa de interpretar a palpação dos pulsos pode ser facilitada se não tentarmos adivinhar o pulso qualitativo chinês, se é Corda, Deslizante ou outro qualquer. É preciso antes de tudo entender os parâmetros básicos em que cada um desses pulsos é formado. Por isso, é preciso conhecer esses parâmetros para enquadrar cada pulso qualitativo. É preciso, portanto, ter uma visão global do pulso, conhecer a normalidade e avaliar seus parâmetros básicos.

- **VISÃO GLOBAL:**

- Sentir o pulso como um todo.
- Sentir as 3 posições e as 3 profundidades. Avaliar diferenças ou não.
- Avaliar a lateralidade. Direito dá idéia da condição do QÌ 氣, esquerdo de XUÈ 血.
- Avaliar a qualidade dos pulsos pelos parâmetros básicos.

PULSO NORMAL:

Quatro pulsações por ciclo respiratório do terapeuta. Ritmo regular e suave, porém vigoroso. Sensível em todas as posições e profundidades.

Existem 27 pulsos qualitativos chineses, baseados nos parâmetros básicos abaixo discriminados. Estes pulsos não serão aqui descritos.

• **Parâmetros básicos:**

1. **FREQÜÊNCIA: Normal 4 batimentos por incursão respiratória do terapeuta.**

- calor ↓ - frio / estagnação por deficiência

2. **FORÇA: Tensão feita pela artéria sob o dedo do examinador.**

- excesso ↓ - deficiência

3. **AMPLITUDE: É a altura do pulso.**

- calor ou excesso ↓ - frio ou deficiência

4. **LARGURA: É o diâmetro da artéria.**

- calor ou baço deficiente ↓ - frio ou estagnação

5. **EXTENSÃO: É o comprimento longitudinal do pulso.**

- excesso ↓ - deficiência

6. **CONSISTÊNCIA: Consistência do pulso.**

- excesso ou estagnação ↓ - fleuma, edema ou baço deficiente

7. **RÍTMO: Regularidade entre um batimento e outro.**

Irregular - estagnação.